

OJC lança filme que denuncia ilegalidades do projeto de lei que quer mutilar APA da Escarpa Devoniana

O Observatório de Justiça e Conservação (OJ) lançou na manhã da última sexta-feira (27) o curta-metragem “Os Últimos Campos Gerais”, que torna públicas as sérias irregularidades, ilegalidades e incoerências relacionadas ao Projeto de Lei 527/2016, que prevê a redução de 70% da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana, a maior unidade de conservação do Sul do Brasil.

Quase 300 pessoas, entre apoiadores diretos do Observatório e defensores da preservação da APA compareceram ao pavilhão de eventos Expo Unimed, na Universidade Positivo, no bairro Ecoville.

Desde o lançamento do filme, há menos de uma semana, ele e o *trailer* já somam 174 mil visualizações nas redes sociais e mais de 33 mil e-mails foram enviados do site www.osultimoscamposgerais.com.br aos deputados da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP-PR) exigindo o arquivamento do projeto. A mobilização popular impressiona.

Chama atenção, no entanto, o fato de que e-mails mandados pelo site a alguns deputados, entre eles, Ademar Traiano (traiano@alep.gov.br), presidente da ALEP, estejam voltando ao remetente. O mesmo acontece com os endereços do deputado Stephanes Junior (escritorio@stephanesjunior.com.br) e Professor Lemos (lemos@professorlemos.com.br). Os e-mails dos demais estão funcionando normalmente.

Os gabinetes de Stephanes Junior e Professor Lemos afirmam que os endereços estão funcionando como de costume, enquanto a assessoria de Ademar Traiano informou que “o e-mail público do deputado está fora do ar por tempo indeterminado”. A situação é, no mínimo, estranha.

Exibição, música e mesa-redonda

A exibição do filme foi feita às 10h e seguida da apresentação em primeira mão aos convidados do clipe da música “Pare, Preste Atenção!” feita voluntariamente por um coletivo de artistas preocupados com a preservação e defesa da área. Ele estará disponível ao público nas próximas semanas. Depois, a partir das 11h, os presentes acompanharam uma “mesa-redonda” que debateu “Alternativas econômicas sustentáveis para a APA da Escarpa Devoniana e região dos Campos Gerais”. Participaram dela representantes do Ministério Público do Paraná, dos artistas que elaboraram a música, conservacionistas, professores, profissionais da comunicação, do Turismo, empresários, políticos contrários à redução e o consagrado ator Luis Melo, que, também

por acreditar na causa e na importância da conservação do patrimônio natural e cultural da região, apoiou a causa e narrou o filme.

O vice-presidente do Grupo Positivo, Lucas Guimarães, prestigiou o encontro e disse que “o filme representa uma grande aula de cidadania, biologia, geografia, história e que pode ser utilizado em salas de aula”. A mediação do encontro foi feita pelo vice-presidente do OJC, advogado e membro da comissão de Direito Ambiental da OAB-PR, Aristides Athayde.

O curta foi produzido e financiado pelo OJC, que contou com a supervisão e embasamento técnico de profissionais que se dedicam ao estudo da APA há décadas. Membros da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), do Grupo de Pesquisas Espeleológicas (GUPE) e profissionais da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) envolveram-se direta e intensamente na elaboração do roteiro e apoiaram os esforços desde o início.

Repercussão midiática

A imprensa também valorizou o lançamento do filme, promovendo ampla cobertura. Canais como RPC, os jornais Gazeta do Povo e Bem Paraná, Folha de Campo Largo, além de portais como UOL, o blog ContraPonto e a Rádio BandNews deram atenção ao encontro e à divulgação do curta.

A causa também ganhou expressão nacional. O portal de notícias ambientais O ECO, o jornal Folha de São Paulo e o respeitado jornalista Fernando Gabeira também deram destaque ao trabalho, lançado um dia após vir à tona a [abertura de inquérito pela Polícia Civil](#) para apurar a postura do presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Luiz Tarcísio Mossato Pinto. As suspeitas indicadas pelo Ministério Público do Paraná (MPE) dão conta de que ele esteja agindo ilegalmente para facilitar a aprovação do projeto de lei, favorecer a Federação da Agricultura do Paraná (FAEP) e com isso, conseqüentemente, fragilizar drasticamente a conservação da biodiversidade e do patrimônio cultural do Paraná.

Projeto de Lei perde força e ganha mais crítica popular

O PL 527/2016 tramita na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP-PR) desde novembro de 2016 e é de autoria do deputado Plauto Miró (DEM). Ademar Traiano (PSDB), presidente da ALEP também assina, bem como Pedro Lupion (DEM), que é o relator do projeto.

O líder do governo do Paraná na Assembleia, Luiz Claudio Romanelli (PSB) também foi coautor da proposta, mas, dia 21 de setembro, atento à forte pressão popular que a polêmica vem gerando, [retirou o apoio à ideia](#) dizendo que “tem autocrítica” e que “ouviu a voz das ruas”, chegando à conclusão de que a melhor decisão era a de não seguir com o apoio ao projeto. Desde então, ele passou a defender que “entende que não é adequado alterar desta forma aquilo que nós conhecemos como a APA da Escarpa Devoniana e dos Campos Gerais”. A perda do apoio fragiliza a proposta, que vem sendo cada vez mais condenada pela sociedade.

Participantes da mesa-redonda

Veja quem marcou presença no diálogo:

Alberto Vellozo Machado – É procurador de justiça do Ministério Público do Estado do Paraná e coordenador do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo.

Alexandre Gaio – Promotor de Justiça no Ministério Público do Estado do Paraná desde o ano de 2003, atualmente em exercício no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção ao Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (CAOPMAHU).

Arturo Rottmann Trabalhou 17 anos no grupo Starwood, empresa recentemente adquirida pela Marriott, no setor financeiro e de operações da marca Sheraton. Diretor de Operações durante 11 anos em prestigiada rede nacional com sede em Curitiba, atualmente é Gerente Regional de Operações da rede de hotéis Slaviero.

Clóvis Borges – É diretor-executivo da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental). Fellow da *Ashoka*, também afiliado à Fundação Avina, membro do Conselho Consultivo do FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade) e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Instituto LIFE, instituição que gere a Certificação LIFE.

Giem Guimarães – empresário, acionista e membro do conselho de administração do Grupo Positivo. Mestre em *International Business Law* pela Universidade de Viena e em Administração e empreendedorismo pela Universidade Positivo. Há mais de 15 anos, é conselheiro da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental). É também conselheiro e um dos fundadores do Instituto LIFE e do Instituto Positivo. É diretor-executivo do Observatório de Justiça e Conservação.

Gilson Burigo Guimarães – geólogo, mestre e doutor em Ciências (Petrologia), é professor associado do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Vinculado a grupos de pesquisa do CNPq dedicados ao estudo do patrimônio natural e membro do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), trabalha na valorização e divulgação da geodiversidade e do patrimônio geológico e suas inserções nas estratégias de conservação da natureza e de promoção do patrimônio cultural.

Luis Melo – Formado em 1969, na Fundação Teatro Guairá, de Curitiba, Luís Melo construiu uma sólida e premiada carreira. No cinema e na televisão também conquistou importantes prêmios, mas nunca cortou os laços com Curitiba. Com visão empreendedora, olhar sensível, organizado e repleto de repertório pessoal criou em São Luis do Purunã o Campo das Artes, um conceito de oficina com residências artísticas com a intenção de unir pessoas e promover o conhecimento e estimular a arte.

Marcelo Romaniewicz – Consultor e especialista em *branding*, estratégia e inovação, foi vice-presidente do planejamento da Master Comunicação por 18 anos e eleito publicitário do ano em 2012. Tem nove prêmios no top de marketing ADVB e quatro cases no Marketing Best Brasil. Conduziu a elaboração voluntária da marca Pró-Escarpa para ser utilizada por todos os apoiadores da causa e também é membro do Conselho do Instituto Purunã.

Paulo Roberto Castella – Coordenou o projeto Conservação da Floresta com Araucária apoiado pelo CNPq e Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 1998 a fim de mapear os remanescentes da floresta com araucária no Paraná. Foi secretário executivo do Conselho Estadual do Meio Ambiente, coordenador de Educação Ambiental e Jardins Botânicos de 2011 a 2015 e participou da equipe técnica do MMA na proposição de áreas protegidas em Santa Catarina e Paraná nos anos de 2003 a 2006.

Péricles de Melo – Nascido em Ponta Grossa, Péricles é professor universitário, formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná. Concluiu especialização em Economia Política na Alemanha e é mestre em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 1995, assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa do Paraná, sendo reeleito em 1998. Lá, ocupa a presidência da Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia, desde 2007. É contrário à aprovação do projeto de lei 527/2016 que prevê a redução da APA da Escarpa Devoniana.

Raissa Fayet – Cantora e compositora curitibana que desponta como uma das grandes revelações da nova MPB. Foi a organizadora do movimento que reuniu artistas que compuseram a música em favor da APA da Escarpa Devoniana.

Rasca Rodrigues – Deputado estadual pelo Partido Verde (PV) do Paraná, engenheiro agrônomo de profissão e servidor público estadual de carreira. Na Assembleia Legislativa é presidente da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção dos Animais. Rasca Rodrigues já foi Secretário Estadual de Meio Ambiente (2005-2010), presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) (2003-2005) e presidente do Sindicato dos Engenheiros do Paraná (2002-2003). É contrário à

aprovação do projeto de lei 527/2016 que prevê a redução da APA da Escarpa Devoniana.

"OS ÚLTIMOS CAMPOS GERAIS"

Assista ao filme, disponível nas redes sociais do OJC e em nosso canal no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=Q5zwWELaPc4&t=5s>